



# Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

15

Agosto - 1965

N.º 1742

Ano XXXIV - Série VIII

(AVENÇADO)

Trado pela C. de Casaca

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telejones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Presidência da República

O Sr. Almirante Américo Tomás foi solenemente investido no seu segundo mandato de Chefe da Nação

Teve grande brilhantismo a cerimónia da investidura do sr. Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás no segundo mandato de Supremo Magistrado da Nação, o qual lhe foi confiado na passada segunda-feira, dia 9 de Agosto, no Palácio da Assembleia Nacional em Lisboa, perante o Governo e os demais órgãos da governação pública, e cujo discurso foi atentemente escutado pela multidão que se aglomerava nas proximidades.



Na sua mensagem à Nação S.ª Excelência declarou; entre outras afirmações revestidas do mais puro sentido patriótico: TUDO EMPENHAR-SE NA ALTA MISSÃO DE CONTINUAR PORTUGAL! — declaração que desencadeou entre a assistência os mais fervorosos aplausos, calorosamente secundados pela multidão que se aglomerava nas imediações do Palácio de S. Bento.

Efectivamente, na actual emergência, nenhum outro cidadão tanto se impunha à Suprema Magistratura da Nação como o senhor Almirante Américo Tomás.

Que Deus lhe dê largos anos de vida e saúde para cumprir a sua espinhosa missão, são os votos que formulamos.

## Frei Nuno

Acabadas as funções de guerreiro em que tanto se notabilizou, Nun'Alvares Pereira foi simplesmente Frei Nuno de Santa Maria, no convento do Carmo que tinha mandado construir, entregue a uma vida de pobre, ele que tinha sido o homem mais rico do país.

Substituíra as armaduras de combate pelo hábito de frade, e a espada, que tinha fulgido em glórias do mais belo servidor da Cavalaria do seu tempo, foi trocada pela colher do Caldeirão, ao serviço da mais humilde Caridade que foi o seu trofeu de glória em tempo de paz.

Foi sempre um crente nos destinos da Pátria pelas graças Divinas, não de uma crença doentia mas elevada de que só ele conhecia os efeitos, postos em evidência pelos factos que a observação justificava.

O seu guia foi Nossa Senhora, e sempre A viram no seu estandarte, balouçando ao vento como um anjo que adejasse por cima das cabeças, numa promessa que encorajava até os mais tíbios quando soasse o arre-

meter. E as vitórias sucediam-se, umas após outras, sem uma quebra por pequena que fosse.

Firmada a paz, casada a sua filha única, D. Beatriz, com o filho bastardo de D. João I, D. Afonso, que foi o tronco da Casa de Bragança, e tendo enviuvado D. Nuno Alvares Pereira, chegou para ele a hora de se retirar do mundo para conviver com o Céu, fazendo alar o seu espírito para as alturas a que aspiram os Justos.

No dia 15 de Agosto de 1423 ele professou na ordem do Carmo com o nome de Frei Nuno de Santa Maria, com o burel a servir-lhe de mortalha, e uma cela pobre para moradia da Bondade personificada no simples frade carmelita.

Todavia, não se esqueceu da Pátria que ele tinha firmado em bases sólidas, e seguia sempre atentamente os seus passos, como sentinela postada pronto a defendê-la se por acaso fosse preciso. Ainda se sentia com força para "meter uma lança em África", no caso

Continua na 2.ª página

## Festas do Verão em Espinho

Mês de Agosto

Integradas no programa das Festas do Verão, realiza-se este mês as seguintes diversões:

Hoje, dia 15, às 14 horas

No Parque de estacionamento junto à Piscina, Gincana de Automóveis — Organização do Sporting Clube de Espinho;

No próximo domingo, dia 22, às 17,30h.

III Corrida de Touros, na qual actuará o famoso espada Diamantino Viseu;

4.a-feira, dia 25, às 9 horas

Concurso infantil e juvenil de Construções na areia — organização do «Diário de Notícias»;

Domingo, dia 29, às 14,30

No Parque de Estacionamento, junto à Piscina; Prova de Perícia Automóvel — organização da Associação Académica de Espinho.

## O Sporting Clube de Espinho Novamente Campeão Nacional de Voleibol

Terminou no transacto domingo o Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão, saindo vitorioso, brilhantemente, por 27 pontos o Sporting Clube de Espinho que, durante as provas do campeonato, apenas teve uma derrota.

Assim, uma grande caravana de automóveis, tendo à sua frente vistoras das duas corporações de bombeiros, foram esperar os campeões ao limite do concelho, chegando à sede do Clube perto da meia noite onde os aguardava carinhosa e entusiástica recepção. A esse acontecimento se refere mais pormenorizadamente a 1.ª Secção Desportiva.

## Gincana de Automóveis

Hoje, às 14 horas, tem início no Parque de estacionamento junto à Piscina, uma Gincana de Automóveis, organizada pelo Sporting Clube de Espinho.

Devido aos obstáculos próprios, a gincana de automóveis é sempre um espectáculo interessante, pelo que não deve faltar assistência em larga escala.

## Orquestra de Câmara

Está marcada para 3.ª-feira, 7 de Setembro, o anunciado concerto por uma Orquestra de Câmara — Organização da Academia de Música de Espinho, com o patrocínio da Comissão M. de Turismo e da Sociedade Turismo de Espinho (Casino).

## Melhoramentos em perspectiva na zona turística de Espinho

O «Diário de Lisboa» entrevistou o presidente da C. M. de Turismo de Espinho

O sr. Delim de Castro Lima, activo presidente da Comissão Municipal de Turismo desta praia, concedeu uma entrevista ao nosso conceituado e prezado colega «Diário de Lisboa» através da qual se vêem confirmados os melhoramentos em perspectiva de carácter turístico, aos quais, aliás, o sr. Presidente da Câmara também já tinha tornado públicos.

Dessa entrevista, publicada no n.º de 10 do corrente, e que é ilustrada com uma excelente gravura da Piscina-Solário Atlântico e a fotografia do entrevistado, com a devida vénia, transcrevemos as seguintes passagens:

«A existência dos órgãos locais de turismo oferece então um indiscutível interesse, se houver uma conexão perfeita de movimentos, evitando-se posições de estreito baírrismo, que só poderão entorpecer todo o plano de expansão que procuramos concretizar. De qualquer modo, porém, temos de ascultar a opinião de quem, como muitos dos quais tem prestado assinaláveis serviços. Este é o caso da Comissão Municipal de Turismo de Espinho, à frente da qual se encontra o sr. Delim de Castro Lima, a quem interrogamos sobre os principais problemas da sua zona.

### Perspectivas...

A nossa primeira pergunta ao presidente da Comissão Municipal de Turismo de Espinho relacionou-se com os resultados já obtidos na presente época. Resposta esclarecedora: — São animadoras as perspectivas do afluxo de turistas à rainha da Costa Verde, para cujo fim se impôs a construção breve de um moderno hotel, que se encontram envolvidos, em activa colaboração, a Câmara Municipal e a empresa concessionária do Casino.

«Tem-se notado, entretanto, o aumento de turistas franceses e ingleses. Um hotel local fez contrato com agência britânica de viagens, a qual, quinzenalmente, e a partir de 15 de Junho passado, tem mantido um serviço normal de transporte de turistas para Espinho, sistema que se manterá até 15 de Setembro.

«O carinho da recepção e as organizações festivas que se levam a efeito entre as quais destacamos o Dia do Turista, a Festa Nacional Francesa, que a todos encantou, a inauguração de uma praça de touros, o 2.º Festival de Música, os festivais na piscina, a gincana de automóveis, os espectáculos de «ballet» e outras iniciativas, contribuem de certo modo para o progresso desta praia, servindo o turismo do nosso País em escala sempre crescente».

— Influência do turismo na economia regional?

«A economia regional está a colher frutos interessantes da actividade turística e a provocar uma simpática modernização de estabelecimentos de todos os sectores comerciais. Embora pareça paradoxal, a verdade é que o problema da mendicidade já deixou de constituir a maior preocupação das autoridades pois a afluência turística tem ajudado a debelar semelhante mal, na medida em que a todos beneficia e dá ocupação.

### O turismo fora de estação

Aberdou-se, depois, um outro aspecto do maior interesse, qual seja o turismo fora de estação. O nosso interlocutor afirmou-nos:

«Espinho reúne condições excepcionais de grande urbe. Dispõe de ligações de caminho de ferro para qualquer ponto do País, de esplêndidas carreiras de autocarros dentro da região e já conta, durante todo o ano, com uma população flutuante que está cativa das suas comodidades e das suas características citadinas. O sistema dos seus arruamentos, à americana, sem vielas, curvas ou planos inclinados, permite que o dia a dia, a visita, o passeio, se transformem num prazer de quem procura, sem qualquer espécie de esforço, tirar o melhor partido da vida, sob os pontos de vista físico ou espiritual.

«Os seus motivos da pesca de arasto, os seus costumes aliados aos seus estabelecimentos comerciais tão luxuosamente montados e abasteci-

dos, como os dos melhores cidadãos de Portugal, os seus restaurantes, cafés, «bars» e esplanadas, com as suas excepcionais comodidades, granjearam a admiração dos exigentes, daqueles que sabem apreciar o que mais favorece o bom nome de uma estância de turismo: hospitalidade e bom gosto».

«O parque de João de Deus, que tem anexo o parque provisório de campismo, continua a melhorar e a proporcionar aos contemplativos ou sentimentais motivos de sedução e sossego. E que dizer dos arredores de Espinho? O seu magnífico campo de golfe (Silvalde), com dezoito buracos, é dos melhores da Europa. A barrinha de Paramos (Esmoriz) é um outro motivo para agradável digressão turística até ao Buçaquinho — essa área de pinhal já na zona florestal Esmoriz-Cortegaça — que tanta tranquilidade oferece!»

### Falte uma pausa

«Já houve um anteprojecto — são passados 20 anos! — para uma pausa da sobranceira à Barrinha, campo de golfe e seu campo de aviação, que serviria o turismo nacional de forma positiva, numa antevista certa e justa para o futuro desta região, mas ainda o nosso País não tinha atingido a euforia turística dos tempos actuais, e só particularmente poderia ser tentada a construção, o que lamentavelmente não foi possível conseguir-se.

«Construída essa pausa na região em causa, temos a certeza absoluta de que o turismo fora de estação em Espinho estaria servido admiravelmente, pois proporcionaria, além dos campeonatos de golfe, a prática da aviação particular e a certeza de umas férias bem passadas intramuros de Espinho, a tão bem referida, praia da obra de Victor de Moitente «A mulher em Portugal» — que foi publicada logo no começo deste século!

«Esse escritor francês, de visita ao nosso País, já admirou este povo da beira-mar pela sua persistência e tenacidade e, actualmente, se não fora a economia débil do orçamento municipal, que serve as quatro freguesias do concelho, a lutar com graves problemas de urbanização, que esgotam por completo as suas possibilidades».

continua na 3.ª página

## É sensível a falta de bailes no Salão Nobre do G. Casino de Espinho

Devido a encontrar-se em obras o Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, não se tem ali realizado os bailes elegantes que era velho hábito realizarem-se na época balnear, e eram frequentados pelas famílias mais distintas da colónia balnear, não só de Espinho, como de outras praias atraídas pela sumptuosidade do Salão e pelas diversões ali proporcionadas.

Essa falta, segundo nos informaram, vai ser reparada com elegantes bailes e diversões que as Ex.mas Madrinhas do Hospital da nossa Misericórdia vão promover brevemente, no salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, que passou por apreciáveis melhoramentos.

É uma iniciativa a todos os títulos louvável, pois vem evitar a deslocação para outras localidades da juventude que veraneia em Espinho, contribuindo ao mesmo tempo para reforçar os cofres da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, tão carecidos de reforço.





